

AÇÕES DO “PET-CEGONHA” NO PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL

Mariene Jaeger Riffel
Helga Geremias Gouveia
Carmen Maria Tomazelli Lunardi
Evelyne Duarte

Introdução

A Portaria nº 822/GM (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001), de 06 de junho de 2001, que instituiu o Programa de Triagem Neonatal, ou “Teste do Pezinho”, promove, atualmente, a investigação das seguintes doenças congênitas ou metabólicas: Fenilcetonúria, Anemia Falciforme e Hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Hipotireoidismo Congênito Primário, Deficiência de Biotinidase e Hiperplasia Adrenal Congênita. Para que o programa tenha êxito, é necessário a conscientização da população e o apoio das instituições de saúde. A meta do Programa de Triagem Neonatal é a prevenção e redução da morbimortalidade provocada pelas patologias triadas. O que significa que, para o êxito do Programa, além da oferta da triagem, é necessário que os serviços de saúde organizem processos de trabalho e fluxos de atenção capazes de avançar para além do diagnóstico. A articulação entre ações e serviços é uma tendência que se verifica nas políticas para a área da saúde nos últimos anos, tendo destaque instrumentos normativos que definem e induzem a configuração de Redes de Atenção.

Para o ciclo de vida compreendido pela gravidez, parto e o puerpério, o Ministério da Saúde instituiu a chamada Rede Cegonha, que “consiste numa rede de cuidados que visa assegurar

à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério” e também prevê à criança “o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis” (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). Para isso, a portaria estabelece que essa rede deve possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil para a população de determinado território, mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Entre as ações previstas na Rede Cegonha, está a garantia de acesso ao Teste do Pezinho para 100% das crianças de 0 a 12 meses. A importância sanitária e social dessa iniciativa, assim como a potencialidade educacional de sua implantação fez com que a UFRGS inserisse essa iniciativa no projeto submetido ao Edital de Convocação de Projetos para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), no ano de 2012.

O PET-Saúde, inspirado no Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação, foi instituído pela Portaria Interministerial nº 1.802/2008 e é “destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial nas práticas do SUS”, sendo caracterizado como dispositivo para viabilizar “programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos, respectivamente, aos profissionais e aos estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS” (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008).

O projeto institucional da UFRGS, denominado PET Cegonha, tem como objetivo geral promover ações sobre Triagem Neonatal (TN). Como objetivos específicos, foram definidos: coletar material para a TN em 90% dos recém-nascidos das gestantes da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) 1º de Maio que fizeram pré-natal na Unidade; capacitar profissionais envolvidos na realização da TN; orientar gestantes e familiares, nas oficinas lúdicas, sobre a realização da TN entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê; sistematizar práticas para a realização da TN; agilizar o envio do material coletado ao laboratório; e confeccionar cartaz para exposição na unidade e *folder* informativo sobre a TN para distribuição à comunidade.

Na UFRGS, as ações do PET Cegonha, objeto deste trabalho, foram institucionalizadas no projeto de extensão número 23565 e coordenado por tutoras do PET Redes, direcionado à implementação das diretrizes da Rede Cegonha, principalmente

àquela que se refere à atenção da saúde da criança de 0 a 24 meses, com qualidade e resolutividade. Foi desenvolvido na UBS 1º de Maio, localizada no distrito docente-assistencial da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e gerência Glória/Cruzeiro/Cristal da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, RS. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a UBS presta serviço para cerca de 2680 domicílios, totalizando 7655 pessoas, sendo que 2.303 são mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).

Conforme previsto no projeto PET Cegonha, foram realizadas as seguintes ações: oficinas lúdicas para orientação de gestantes sobre TN, captação de gestantes em sala de espera para participação em grupos de orientação, orientações em consultas de pré-natal e puerpério, reuniões para educação continuada com profissionais de enfermagem da UBS, apresentação do projeto e divulgação de resultados à equipe, e elaboração de material audiovisual – fluxograma e *folder* informativo sobre TN.

Este texto descreve e analisa as ações realizadas, sob a perspectiva assistencial e educacional, conforme previsto no PET-Saúde.

Desenvolvimento

No período de maio de 2013 a abril de 2014, 120 gestantes realizaram acompanhamento pré-natal na UBS, prevendo-se que esta UBS recebesse o mesmo número de recém-nascidos para a coleta de sangue para a TN do 3º ao 5º dia de vida.

Para que nenhuma criança fique sem o “teste do pezinho” (TN), a Estratégia da Rede Cegonha, inclusa nos programas do Ministério da Saúde brasileiro, prevê uma visita domiciliar durante os primeiros dez dias pós-parto, para que todas as crianças sejam examinadas neste período. No entanto, esta UBS não dispõe de Agentes Comunitários de Saúde para busca ativa dos recém-nascidos que não comparecem à unidade. Assim, constatou-se que 66 (55%) crianças nascidas destas mulheres fizeram a coleta para TN na UBS (Figura 1). Tal achado causou estranheza aos profissionais visto que o número de TN na unidade foi de 115 no período. Daí constatou-se que várias crianças oriundas de outras áreas de abrangência realizam os testes nesta UBS que, por sua vez, tem como princípio não negar a realização do teste a nenhuma criança que a ela recorre, especialmente pela importância de sua realização entre o 3º e 5º dia de vida. Outros motivos foram: algumas crianças permaneceram mais de cinco dias internadas após o nascimento e, por isso fizeram o teste

no hospital; algumas mulheres mudaram de endereço pouco tempo antes ou logo após o nascimento, realizando o teste, possivelmente, em outra UBS ou cidade.



Figura 1. Coleta de amostra de material para triagem neonatal com o recém-nascido no colo da mãe

Fonte: Acervo pessoal dos autores

Para que as crianças e suas famílias sejam devidamente acolhidas e o teste seja realizado nas condições indicadas são previstas atualizações. Este projeto de extensão promoveu a primeira atualização em equipe (Figura 2). Anteriormente as capacitações eram realizadas individualmente e fora da unidade somente aos responsáveis pela coleta das amostras para o teste.



Figura 2. Apresentação dos resultados das ações de TN para trabalhadores da UBS pela equipe do PET-Cegonha.

Fonte: Acervo pessoal dos autores

O primeiro passo para a capacitação foi o treinamento das acadêmicas de enfermagem pertencentes ao grupo do PET Cegonha no Centro de Triagem Neonatal do RS. A partir daí realizaram-se capacitações com a equipe de enfermagem, onde foi revisada a técnica da coleta do material para o teste e o fluxo de encaminhamento dos mesmos e reuniões informativas sobre o desenvolvimento das ações.

Na abordagem da técnica de coleta foram enfatizadas a importância de identificar a área de punção (sempre nas laterais do pé do recém-nascido), do aquecimento do pé do bebê e da secagem do local da punção para evitar a diluição da amostra. Na sequência, orientou-se sobre: a melhor posição do bebê ao colo para uma coleta adequada, o material adequado para coleta das amostras (lanceta estéril, luvas, gazes secas, cartão especial para coleta); a importância da espera de formação de uma grande gota de sangue previamente a cada preenchimento dos círculos do cartão (sem que se sobreponham para completar áreas mal preenchidas); a necessidade de encostar delicadamente o cartão na gota de sangue certificando-se da saturação do espaço em ambos os lados. Salientou-se a necessidade das amostras secarem em temperatura ambiente protegidas da luz solar direta, do aquecimento e da umidade, e do uso de envelopes individuais para cada cartão, que deve ser enviado logo que a amostra esteja seca e que haja disponibilidade de transporte pelo Correio (ORIENTAÇÕES..., s.d.). Por último, enfatizou-se a importância da orientação ao usuário para a busca do resultado dos testes na UBS, uma vez que atualmente são disponibilizados *on line* pelo laboratório e impressos na unidade para entrega aos responsáveis pelo bebê.

Os três encontros tiveram como tônica a importância da participação da equipe na divulgação e estímulo à população para a realização da TN entre o 3° e o 5° dia de vida do bebê, retomando-se aspectos das doenças envolvidas na triagem e sequelas nas situações em que não haja tratamento adequado.

Além das reuniões, elaborou-se um *folder* informativo sobre a TN (Figura 3) para ser distribuído às gestantes, puérperas e usuários interessados durante suas consultas e participação nos grupos. Outra ação que, assim como na elaboração do *folder*, ocupou um grande período de tempo foi a elaboração de um cartaz com o fluxograma da TN (Figura 4).

UBS 1º de Maio

Endereço: Av. Prof. Oscar Pereira, 6199 – Cascata.

Telefones: 3318-4841

Horário de funcionamento: De 2ª à 6ª feira, das 7h às 18h.

Leituras recomendadas:

- http://bvsm.saude.gov.br/bvs/dicas/180_teste_pezinho.html
- <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agenzia-saude/noticias-anteriores-agenzia-saude/4152>
- <http://www.einstein.br/einstein-saude/en-dia-com-a-saude>
- http://www.saude.rs.gov.br/contendo/7353/7Teste_do_Pezinho_deve_ser_realizado_entre_o_3%C2%BA_e_5%C2%BA_dia_de_vida

Imagens retiradas do site do Ministério da Saúde.

Projeto de Extensão EENF - UFRGS: AÇÕES DO PET-CEGONHA NO PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL.
 Autores: MARINE I. RIFFEL, HELGA G. GOUVEIA, CARMEN LUNARDI, EVELYNE DUARTE, VIVIANE DO ROSÁRIO e BARBARA ERGANS.



Porque quem ama desde cedo pega no pé!



O que é o Teste do Pezinho?

É uma ação preventiva que permite descobrir doenças presentes no bebê desde o nascimento e que só podem ser descobertas por exames. Se tratadas logo no início da vida evitam deficiências e até mesmo a morte.

Qual o período ideal para fazer o Teste do Pezinho?

A partir do 3º ao 5º dia de vida do recém-nascido, pois para o diagnóstico da fenilcetonúria é

O teste é obrigatório?

Atualmente, o teste é obrigatório por lei em todo o território nacional.

Como é feito o exame?

O exame é realizado com algumas gotas de sangue retiradas do calcanhar do pezinho do bebê.

CURIOSIDADES:

- Estudos demonstram que amamentar pelo menos 30 minutos antes ou durante o exame deixa o bebê mais tranquilo e diminui a sensação de dor.
- Até 2013 o resultado do exame era entregue 30 dias após a coleta, atualmente, o resultado é entregue em 15 dias.
- Rede Cegonha** – ações que tem como objetivo garantir a assistência integral à saúde a mulher pelo SUS, desde a confirmação da gravidez até o segundo ano de vida do filho, com a oportunidade de ser acompanhada por familiares.

TESTE DO PEZINHO

Do 3º ao 5º dia de vida do bebê!!



necessário que a criança já tenha sido amamentada.

Se, por algum motivo especial, o exame não puder ser realizado neste período, deve ser feito em até 30 dias após o nascimento.

Onde eu posso fazer o Teste do Pezinho?

No posto de saúde de sua referência.

Quais são as doenças que podem ser prevenidas?

- Hipotireoidismo Congênito:** impede o crescimento e o desenvolvimento do recém-nascido e é a causa mais comum de retardo mental.
- Fenilcetonúria:** faz com que uma substância chamada fenilalanina, intoxique o cérebro, causando retardo mental irreversível.
- Anemia Falciforme:** é a anemia que provoca fortes crises de dor nas costas, pernas e braços. Quando não é tratada adequadamente pode afetar os olhos, os rins e o coração.
- Fibrose Cística:** conhecida como doença do beijo salgado e é percebida pelas mães logo nos primeiros dias de vida ao beijar o bebê. Tem como principais complicações o sangramento pulmonar e o pneumotórax, ou seja "vazamento de ar do pulmão", infecções graves, e obstrução intestinal.

• **Hiperplasia Adrenal Congênita:** impede a produção correta de substâncias necessárias para o funcionamento das glândulas responsáveis pela produção de hormônios como o cortisol e a aldosterona, além de produzir hormônios masculinos em excesso. Na sua forma mais grave resulta em morte.

• **Deficiência de Biotinidase:** manifesta-se geralmente a partir da 7ª semana de vida do bebê com distúrbios no cérebro, na pele, atraso no desenvolvimento, entre outros. Quando descoberta mais tarde é comuns problemas na visão, audição e retardo mental.

IMPORTANTE!!!

O teste do pezinho permite a identificação rápida, segura e à tempo de iniciar o tratamento adequado, diminuindo os riscos, os danos e as sequelas destas doenças.



Figura 3. Folder para orientação sobre Triagem Neonatal para usuários.
 Fonte: Acervo pessoal dos autores

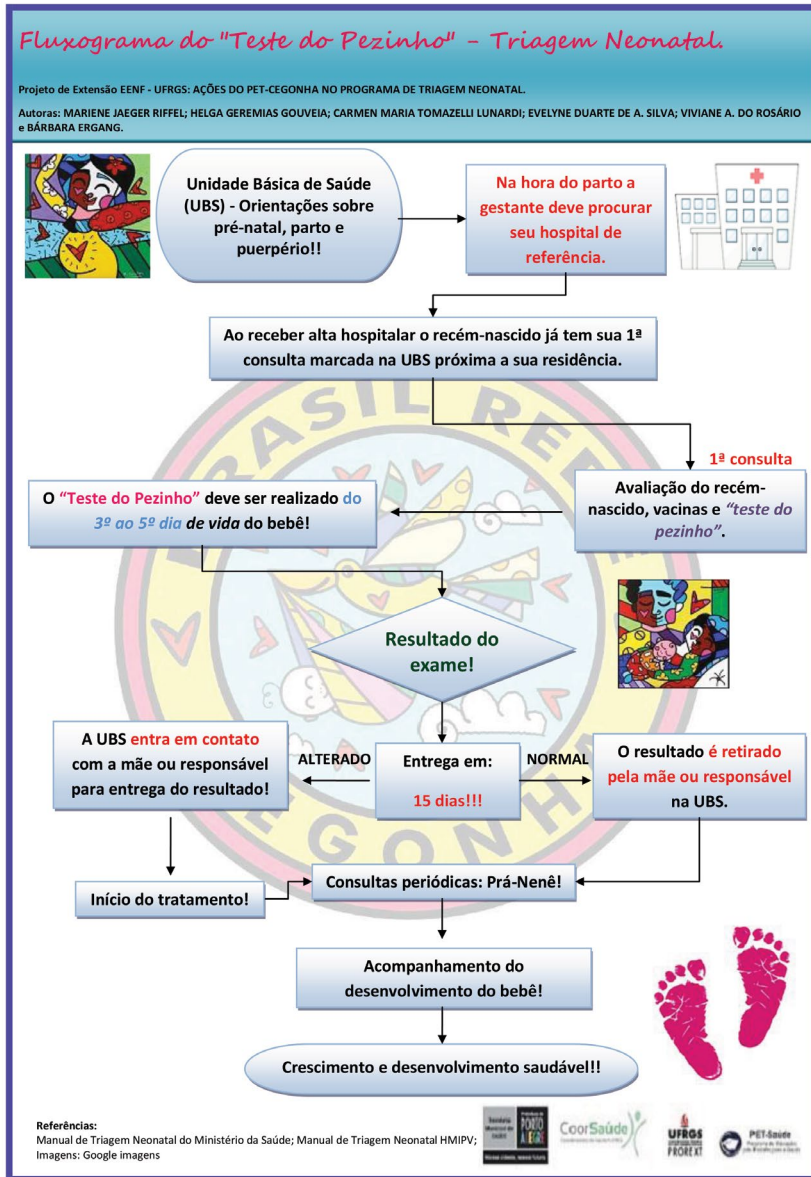


Figura 4. Fluxograma da Triage Neonatal
Fonte: Acervo pessoal dos autores

Foram realizados grupos de orientações (Figura 5) com gestantes e puérperas, ocasião em que as mesmas foram orientadas sobre cuidados referentes a sua saúde e a de seus bebês e, portanto, sobre a importância da TN. Além dos grupos foram promovidas rodas de conversa com gestantes que aguardavam na sala de espera da unidade com orientações semelhantes.



Figura 5. Consulta de enfermagem à puérpera
Fonte: Acervo pessoal dos autores

Uma das ações que as gestantes demonstraram grande satisfação foi a realização de oficinas lúdicas com a confecção de “lembrancinhas de nascimento”. Esta ação contou com a moldagem e pintura de pezinhos em “*biscuit*” (Figura 6) que puderam ser levados para casa. Tais oficinas foram realizadas com material adquirido com fomento da Pró-Reitoria de Extensão e tiveram orientações direcionada ao “teste do pezinho”, mas também versaram sobre a gestação, o parto, o puerpério e cuidados com o bebê. O chamamento foi realizado por meio de convites afixados tanto na entrada quanto dentro da unidade (Figura 7). Algumas das participantes foram convidadas por telefone. Em todos os encontros com gestantes e puérperas foi reforçada a importância da realização do teste do pezinho entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê.



Figuras 6. Usuária com o “pezinho” produzido durante oficina para confecção de lembrancinhas de nascimentos
Fonte: Arquivo pessoal dos autores



Figuras 7. Convites para participação nas oficinas
Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Resultados

Foi possível individualizar o registro de fluxo da TN. Foram capacitados dez profissionais de enfermagem da UBS, orientados sobre a importância da TN e sobre as doenças que podem ser precocemente detectadas. Foram proporcionadas oficinas lúdicas de confecção de lembrancinhas, durante as quais gestantes foram orientadas sobre a importância da TN. Foram promovidos grupos de orientação para gestantes e familiares que aguardavam atendimento em sala de espera. Estenderam-se as ações de capacitação para todos os profissionais que atuam na UBS. Constatou-se que, atualmente, os materiais coletados são enviados ao laboratório três vezes por semana pela empresa dos Correios e os resultados são disponibilizados 15 dias após, na UBS, reduzindo à metade o prazo de entrega. Percebeu-se que processo de envio das coletas pode, ainda, ser melhorado.

No período de maio de 2013 a abril de 2014, 115 amostras para TN foram coletadas de crianças pertencentes ou não à área de abrangência da UBS; 66 (55%) exames foram realizados em filhos de algumas das 120 mulheres que realizaram o pré-natal na UBS. No mesmo período foram identificados 147 nascimentos de crianças moradoras na área (PORTO ALEGRE. PREFEITURA MUNICIPAL, 2014). Não foram identificados os motivos pelos quais crianças não moradoras na área de abrangência da UBS foram a esta unidade para coleta de amostra para TN.

Notou-se que, na reunião para apresentação dos resultados finais à equipe, quando todos os participantes envolvidos encontravam-se presentes (médicos, dentistas, auxiliares de odontologia, administrativos, acadêmicos de enfermagem e

nutrição, técnicos de enfermagem e enfermeiros), os achados relativos ao número de recém-nascidos cujas mães realizaram pré-natal na UBS e também o teste do pezinho surpreenderam, visto que era esperado um percentual bem maior de crianças. No entanto este resultado, em vez de perturbar negativamente o ânimo dos trabalhadores, pareceu motivar o grupo para a continuidade das ações deste projeto.

Conclusões

Os sujeitos da ação foram profissionais de saúde, gestantes e familiares. Pode-se dizer que a maior parte dos objetivos foi atingida. As ações voltadas para a informação e orientação da comunidade sobre a TN foram realizadas envolvendo a capacitação de todos os profissionais de enfermagem diretamente envolvidos com a coleta, armazenamento, envio das amostras e entrega dos resultados aos responsáveis pelas crianças. Houve revisão da técnica e do fluxo da TN, elaboração de materiais ilustrativos para permanência na UBS e distribuição à população interessada. Além dos profissionais da enfermagem, foram reunidos os demais profissionais que atuam na UBS para abordagem de tópicos relevantes sobre o tema, como importância do exame e das doenças que podem ser precocemente detectadas e as implicações fisiopatológicas das doenças triadas. Percebeu-se a importância de abordagem do assunto por meio de atividades variadas, o que deve ter contribuído fortemente para o grande envolvimento da equipe e possibilitado a abordagem de assuntos relacionados à atenção materno-infantil que, todavia, não foram objeto deste projeto de extensão. Percebeu-se a necessidade de investigar os motivos que levam mulheres que realizam pré-natal na unidade a não realizarem a TN de seus recém-nascidos no mesmo local e vice-versa, resultando na identificação de um percentual abaixo dos 90% que se pensava atingir.

Tudo isto faz-nos crer na importância da promoção de ações de interesse da comunidade, voltadas à saúde da população, e que possam ser levadas adiante em atividades de extensão universitária. A aproximação entre a Universidade e os serviços, conforme prevê o PET-Saúde, oportuniza a aprendizagem de estudantes, professores, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, mas também o desenvolvimento de tecnologias de atenção à saúde que qualificam o SUS.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS n. 822/GM, de 06 de junho de 2001*. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Triagem Neonatal. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2001/GM/GM-822.htm>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS nº 1.459, de 24 de junho de 2011*. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011_comp.html#art8. Acesso em: 20 set. 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde; BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008*. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET – Saúde). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1802_26_08_2008.html. Acesso em: 20 set. 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Dados do censo IBGE 2010*. Brasília: 2010. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=918. Acesso em: 20 jul. 2014.
- ORIENTAÇÕES gerais para coleta dos testes de triagem neonatal. Laboratório de Referência em Triagem Neonatal – LRTN / RS. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, s.d.
- PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. *Informações em saúde*. Eventos vitais. SIM&SINASC 2013-2014. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=919. Acesso em: 22 jul. 2014.